



**REENCONTROS
NOVOS ESPAÇOS
OPORTUNIDADES**

XXXIV SIC Salão Iniciação Científica

26 - 30
SETEMBRO
CAMPUS CENTRO

Evento	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2022
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	O avatar poético-educacional como manifesto: investigação e (re)descoberta de si e do mundo
Autor	BRUNA HOLSBACK SCHMIDT
Orientador	PAULA MASTROBERTI

O presente trabalho busca refletir sobre a importância do estudo e da configuração de subjetividades educadoras conscientes de que seus corpos se constituem como mídias estético-comunicativas e que, por meio da proposta de criação de Avatares Educacionais, possam entender a educação como sendo, também, um lugar da poética. A compilação e organização das produções dos Avatares Poético - Educacionais produzidos pelos alunos e alunas da disciplina Laboratório de Arte, Tecnologia e Ensino (LabATE), realizada no período de 2020/2, é o ponto de partida para o aprofundamento de uma pesquisa individual sobre meu próprio avatar e sua potência. A Inacabada – meu avatar criado para a mesma disciplina e, posteriormente, aprofundado aqui nesta pesquisa - é uma projeção ficcional e imaginária, invocada a partir do pensamento de Paulo Freire (2017) e da pesquisa e produção artística de Anne-Sophie Tschiegg e Marc Guénard. Ela reflete inquietações do fazer pedagógico, bem como anseios e frustrações evidenciados durante o contexto pandêmico de isolamento e de ensino remoto, onde os corpos pareceram estar totalmente reduzidos ao rosto e ao olhar que busca comunicar e interagir. Por meio de uma pesquisa-investigação a/r/tográfica, que incluiu a produção de um diário gráfico, e, também, do acompanhamento da produção dos avatares dos alunos e alunas do período de 2021/2 e da análise do recorte da produção do LabATE em 2020/2, fui instigada a fazer uma autorreflexão, uma invenção e/ou uma (re)descoberta de mim e, assim, começar a desenvolver uma performance educadora autoral, genuína e autopoética (MATURANA; VARELA, 1994). Como um de seus resultados, é possível observar a profundidade e complexidade de cada elemento (semiótica) escolhido consciente ou inconscientemente para a composição visual, gráfica, sonora e verbal dos avatares analisados, transformando, portanto, cada criação em um possível manifesto.